

Nota do editor

É com muita satisfação que apresentamos o volume 27 da Revista História e Economia, com a nossa convicção da relevância das pesquisas apresentadas em seis artigos. Entre agricultura, mineração e política, diversos temas e temporalidades atravessam a história econômica das diferentes regiões brasileiras apresentadas aos leitores.

A pluralidade de perspectivas presentes nas discussões pode ser vista nos três primeiros artigos. De autoria de André José Santos Pompeu, *A economia das drogas do sertão na Amazônia colonial (Primeira metade do século XVIII)*, discute tema ainda pouco trabalhado na historiografia, contestando a visão do empobrecimento da região e defendendo a hipótese da importância das atividades extrativistas ligadas às drogas do sertão para o desenvolvimento da sociedade da Amazônia portuguesa. *As manufaturas na América portuguesa: O alvará de 1785, práticas ilustradas e necessidades econômicas na produção do salitre e do ferro (1780-1808)*, de Danilo Moura Monteiro, nos leva ao período da crise do Antigo Sistema Colonial. As tentativas de recuperação do Império português propostas pelos naturalistas José Vieira Couto, José de Sá Bittencourt e Accioli passavam por alternativas econômicas fora dos tradicionais produtos agrícolas, como foi o caso da defesa da exploração do salitre de ferro. Entre a Primeira República e o Primeiro Governo Vargas, Luciana Balduino, aborda no artigo *No movimento rodoviário no sul da Bahia: a estrada Ilhéus-Itabuna e o escoamento do cacau (1922-1935)*, o impacto econômico das vias de comunicação no desenvolvimento agrícola. Por outro lado, a pesquisa destaca a mobilização e atuação de agentes públicos e privados, como a AVSB, o Instituto de Cacau da Bahia -ICB, e a SULBA.

Por sua vez, os três capítulos seguintes trazem as questões político-econômicas que perpassaram o Brasil desde o Primeiro Governo Vargas até os governos de Dilma Rousseff e Michel Temer. A atuação das lideranças do empresariado industrial na ditadura do Estado Novo, foi trabalhada por Maurício Margalho no artigo *Estado, empresários e ditadura (1937-1945)*. A pesquisa nos ajuda a compreender melhor as novas formas de participação política e a influência da elite nas formulações dos planos de ação do Governo dentro de um Estado Autoritário. Carol Colfield, em uma cobertura do cenário político pós-suicídio de Getúlio Vargas, em *Liberais Clássicos no Ministério da Fazenda: Visões sobre a política econômica de Eugênio Gudin em jornais brasileiros (Agosto, 1954-Abril, 1955)*, analisa a atuação do economista liberal Eugênio Gudin como ministro da Fazenda. Os jornais são as fontes primárias utilizadas para discutir os desafios e contradições das políticas que buscavam responder a uma crise no âmbito nacional agravada por um cenário internacional desfavorável. O último artigo *Macroeconomia brasileira no período 2011-2018*, de Daniel Consul de Antoni, analisa os governos de Dilma Rousseff (2011-2016) e Michel Temer (2016-2018), refutando a possibilidade de aplicação do conceito de “greve de investimento” de Streeck (2011).

Convidamos os leitores a conhecer nossa Revista. Assim, como esperamos novas contribuições de artigos e resenhas.

Nota del editor

Es con gran placer que presentamos el Volumen 27 de "Historia e Economia, Revista Interdisciplinar", seguros de la importancia de las investigaciones que contienen sus seis artículos. Desde la agricultura y la minería hasta la política, las temáticas tratadas abarcan regiones y períodos de la historia brasileña. La variedad de perspectivas puede verse en los primeros tres artículos. "A Economía das drogas do sertão na Amazonia colonial", de Andre Jose Santos Pompeu, discute la importancia de las exportaciones de cacao y especias de la Amazonía, un tema aún poco tratado en la historiografía, mientras cuestiona el declive de esta región durante el período en estudio, la primera mitad del siglo XVIII. El autor ilustra la importancia de la extracción de bebidas y especias para el desarrollo social de la América portuguesa. "O alvará de 1785, práticas ilustradas e necessidades econômicas na produção do salitre e do ferro (1780-1808)", de Danilo Moura Monteiro, nos traslada a la crisis del régimen colonial. Los intentos de restaurar el Imperio portugués llevados a cabo por los naturalistas José Vieira Couto y José de Sa Bittencourt e Accioli incluyeron la exportación de productos básicos, como hierro y salitre, diferentes de los productos agrícolas coloniales tradicionales. Abarcando el final de la Primera República y el primer Gobierno de

Vargas, Luciana Baldoino analiza en su artículo "No movimento rodoviaria no sul da Bahia: a Estrada Ilheus-Itabuna e o escoamento do cacao (1922-1935)" el impacto económico de los caminos para el desarrollo agrícola. El artículo también enfatiza el papel de los agentes públicos y privados como AVSB, la empresa de caminos privados, el Instituto del Cacao de Bahia y la SULBA, la posterior entidad de caminos públicos, camiones y autobuses.

Los siguientes tres artículos analizan los acontecimientos políticos y económicos desde el gobierno de Vargas hasta las administraciones de Dilma Rousseff y Michel Temer. Mauricio Margalho estudia las acciones de los industriales durante el "Estado Nuevo" en su artículo "Estado, empresarios e ditadura (1937-1945)". Esta investigación nos ayuda a comprender mejor las nuevas formas de participación política, así como la influencia de este sector de la élite en la formulación de políticas públicas bajo un estado autoritario. Carol Colffield, en un trabajo sobre la situación política que siguió al suicidio de Vargas, "Liberais Classicos no Ministerio da Fazenda: Visões sobre a politica economica de Eugenio Gudin em jornais brasileiros (Agosto 1954-Abril 1955)", analiza la actuación del economista liberal Eugenio Gudin, como ministro de Hacienda. Los periódicos son la principal fuente de información utilizada por el autor para discutir los desafíos y contradicciones que enfrenta el ministro en medio de una crisis interna y una coyuntura internacional desfavorable. El artículo final, "Macroeconomía brasileira no período 2011-2018", de Daniel Consul de Antoni, analiza los gobiernos de Dilma Rousseff (2011-2016) y Michel Temer (2016-2018), para refutar la posibilidad de aplicar el concepto de Streeck de 2011 de "huelga de inversión" a este período.

Invitamos a nuestros lectores a familiarizarse con nuestra revista. Por lo tanto, esperamos nuevos artículos y revisiones.

Editor's note

It is with great pleasure that we present Volume 27 of *Historia e Economia*, Revista Interdisciplinar, certain of the importance of the research contained in its six articles. From agriculture and mining to politics, the subjects range across regions and periods of Brazilian history.

The variety of perspectives can be seen in the first three articles. Andre Jose Santos Pompeu's *A Economia das drogas do sertão na Amazonia colonial* discusses the importance of cocoa and spice exports from the Amazon, a theme still little observed in the historiography, while challenging the notion that this region declined during the period under study, the first half of the eighteenth century. The author illustrates the significance of the extraction of beverages and spices for the social development of Portuguese America. *O alvará de 1785, práticas ilustradas e necessidades econômicas na produção do salitre e do ferro (1780-1808)*, by Danilo Moura Monteiro, takes us to the crisis of the colonial regime. The attempts to restore the Portuguese Empire proposed by Naturalists Jose Vieira Couto and Jose de Sa Bittencourt e Accioli included the export of commodities, like iron and saltpeter, different from the traditional colonial agricultural produce. Spanning the end of the First Republic and the first Vargas Government, Luciana Baldoino discusses in her article *No movimento rodoviaria no sul da Bahia: a Estrada Ilheus-Itabuna e o escoamento do cacao (1922-1935)* the economic impact of roads for agricultural development. The article also emphasizes the role of public and private agents such as AVSB, the private road company, the Cocoa Institute Of Bahia, and the SULBA, the later public road, trucking, and bus entity.

The next three chapters analyze political and economic events from the Vargas Government through the administrations of Dilma Rousseff and Michel Temer. Mauricio Margalho studies the actions of the industrialists during the "New State" in his article *Estado, empresarios e ditadura (1937-1945)*. This research helps us better understand new forms of political participation as well as the influence of this sector of the elite in the formulation of public policies under an authoritarian state. Carol Colffield, in a work covering the political situation which followed Vargas' suicide, *Liberais Classicos no Ministerio da Fazenda: Visões sobre a politica economica de Eugenio Gudin em jornais brasileiros (Agosto 1954-Abril 1955)*, analyzes the actions of the liberal economist, Eugenio Gudin, as minister of finance. Newspapers are the principal source of information used by the author to discuss the challenges and contradictions facing

the minister in the middle of a domestic crisis and an unfavorable international situation. The final article, *Macroeconomia brasileira no período 2011-2018*, by Daniel Consul de Antoni, analyzes the governments of Dilma Rousseff (2011-2016) and Michel Temer (2016-2018), to refute the possibility of applying Streeck's 2011 concept of the "investment strike" to this period.

We invite our readers to become acquainted with our journal. We thus await new articles and reviews.